

ARISTÓTELES



Aristóteles

Em uma de suas mais famosas obras, *A Política*, Aristóteles trata do tema da política em toda sua extensão. Desde a formação do Estado até as formas de governo que ele denomina “constituições”. Aristóteles vai classificar as formas de governo tendo por base dois fatores: quem exerce o poder e com que fim exerce o poder. Para isso, estabelece vários termos com o fim de representar cada uma destas formas de governo. Estes termos são: Reinado, Aristocracia, Polítia, Democracia, Oligarquia e Tirania. Os três primeiros termos representando as formas de governo boas e que visam o bem comum e as três finais sendo as formas de governo que visam interesses privados daqueles que detêm o poder.

Pintura representando Aristóteles (à direita) e Platão (à esquerda). É importante lembrar que Platão foi o mestre e tutor de Aristóteles.

Reinado: Monarquia na qual o monarca tem como objetivo os interesses do povo. O Reinado seria virtuoso e bom aos olhos de Aristóteles.

Aristocracia: A Aristocracia de Aristóteles ode ser traduzida sem prejuízo de sentido como “governo dos melhores”. É um governo de poucos, mas que representam os interesses do bem

comum popular.

Politia: A Politia seria o governo de muitos visando o bem comum. Aristóteles usava por vezes o termo “timocracia” para definir a Politia, pois achava que era mais correto.

Democracia: A Democracia é a perversão da Politia. O governo democrático, para Aristóteles, seria o governo dos muitos visando o bem da classe no poder, no caso dos pobres. Sendo assim, a Democracia não visaria o bem comum.

Oligarquia: O governo de poucos visando o bem próprio. Essa perversão da Aristocracia foi um dos poucos modelos de governo sugerido por Aristóteles que não teve o significado ou o peso de seu nome mudado ao longo da história, ao contrário da Democracia, por exemplo.

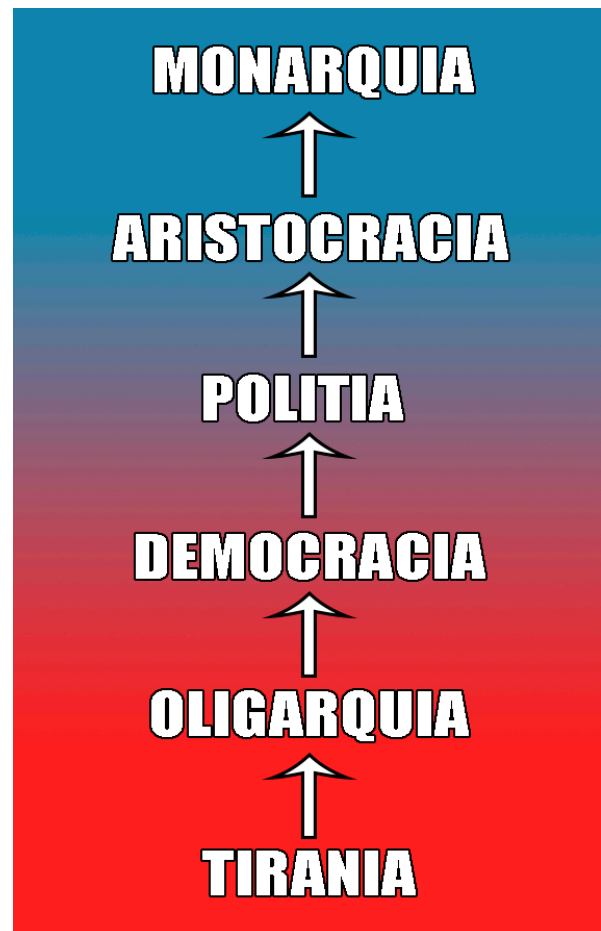
Tiranía: A perversão do Reinado. A Tirania seria o governo de apenas um governante com fins próprios. Segundo Aristóteles, esse seria o pior modelo de governo possível.

Ao discorrer sobre a classificação terminológica destes governos, Aristóteles também vai fazer outra classificação. Desta vez, a classificação proposta vai ser uma classificação de ordem axiológica, tendo como objetivo dizer qual a melhor e qual a pior forma de governo. A ordem proposta por Aristóteles é a ordem em que está a lista acima, sendo o Reinado a melhor forma e a Tirania a pior. Aristóteles vai justificar esta classificação baseando-se na diferença da perversão de cada forma de governo. A diferença na

“Resolvi deter-me também na "politia" por uma outra razão: ela é o produto de uma “mistura”.”

- NORBERTO BOBBIO

ser tratado por vários outros filósofos e pensadores, dentre os quais, Políbio.



Quadro mostra as formas de governo aristotélicas. A seta começa na pior e termina na melhor.

perversão da Monarquia para formar a Tirania é muito maior e mais grave do que a perversão da Aristocracia para formar a Oligarquia. O caso especial é o da Politia e a Democracia, entre a forma boa e sua perversão não há tanto espaço como nas duas anteriormente mencionadas. Sendo assim, há aqueles que cheguem a confundir uma forma com a outra. Mas ainda segundo Aristóteles, a Politia pode ter sua definição final como sendo uma fusão da Democracia com a Oligarquia. Neste sentido, a Politia seria a junção de ricos e pobres para um bem comum a toda a *Polis*. Bobbio ressalta que a Politia bem sucedida é um modo de se chegar ao “Governo Misto” que vai